

COMPREENDA OS TRANSTORNOS DE ESCRITA: DISGRAFIA E DISORTOGRAFIA

Luiz Paulo Moura Soares
Neuropsicopedagogo
@luizpaulomourasoares

Siga nossas Redes Sociais



TRANSTORNOS DE ESCRITA:

- **Disgrafia** é o distúrbio da palavra escrita que se caracteriza por uma leve incordenação motora, apresentando a mesma letra com movimentos diferentes e escrita confusa, sendo assim chamada de letra feia.
- Isso acontece devido a uma incapacidade de recordar a grafia da letra.
- Ao tentar recordar este grafismo escreve muito lentamente o que acaba unindo inadequadamente as letras, tornando a letra ilegível.

A lei uma porta e ver um fantasma

Abrir uma porta e ver um fantasma

Polvo lavando a louça

Polvo lavando a louça

A leoa de gorila

Abraço de gorila

o extraterrestre furou a parede

Extraterrestre furou a parede

o esqueleto do armário

Esqueleto do armário

As asas do morcego

As asas do morcego

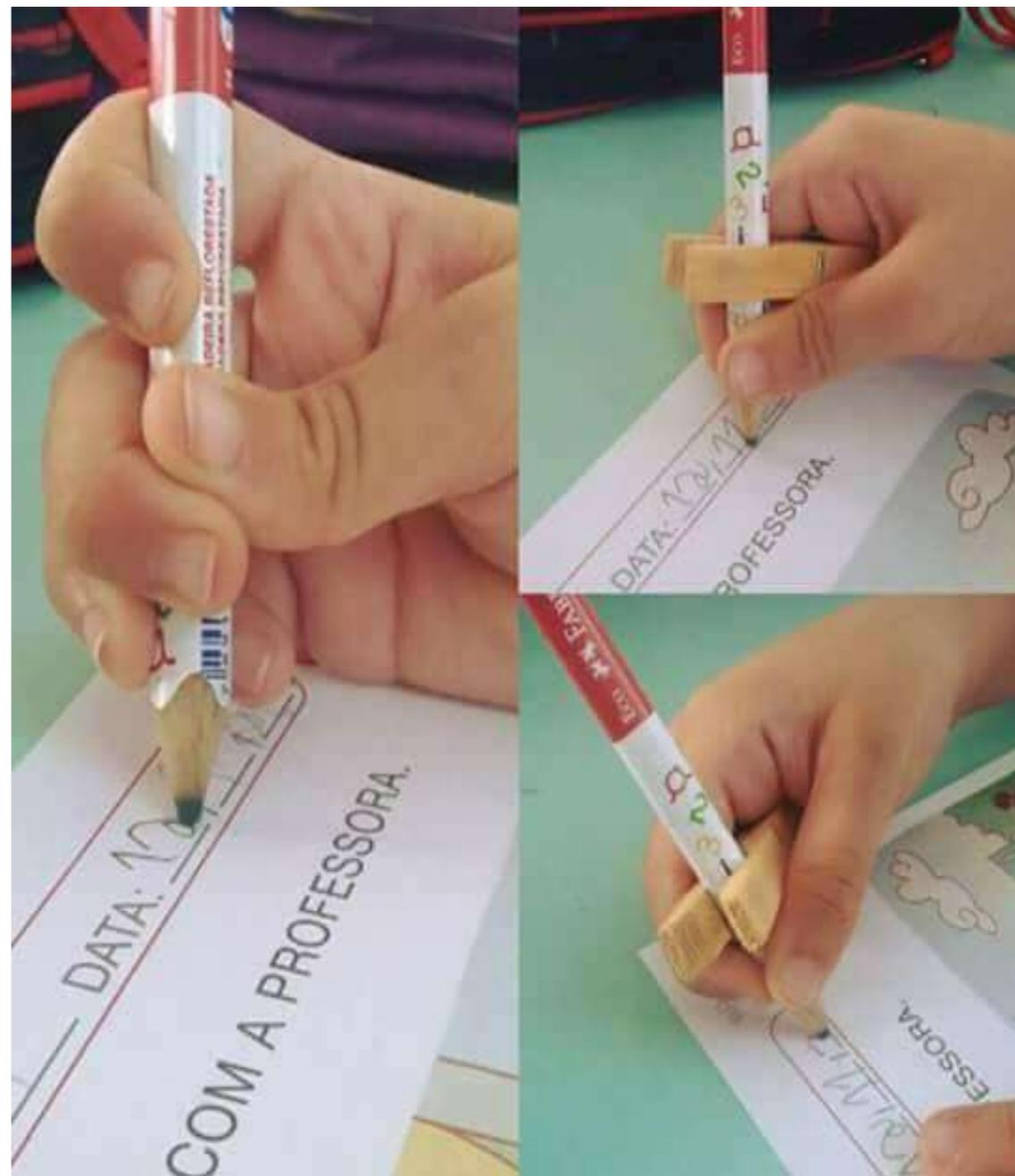
- Etimologicamente, **DISGRAFIA** deriva dos conceitos “dys” (que pode ser entendido como ausência, dificuldade e até como desvio) + “grafos” (que pode ser traduzido como escrita, escrita à mão/cursiva ou ainda como escrever) ou seja, Disgrafia pode ser definida como “uma dificuldade ou ausência na aquisição da escrita cursiva (à mão) ou até como perturbação de tipo funcional que afeta a qualidade da escrita, traçado ou grafia da criança”.
- Há também uma definição de Disgrafia como dificuldade na escrita, podendo estar relacionada com a componente grafomotora (padrão motor da escrita).

- **A Autora Anna Lou Olivier em seu livro “Dislexia, Dislexia Adquirida e Disgrafia menciona que “Segundo a Associação Portuguesa de Pessoas com Dificuldades de Aprendizagem Específica, a Disgrafia é uma alteração da escrita que afeta na forma ou no significado, sendo do tipo funcional”.**
- **“Perturbação na componente motora do ato de escrever, provocando compressão e cansaço muscular, que, por sua vez, são responsáveis por uma caligrafia deficiente, com letras pouco diferenciadas, mal elaboradas e mal proporcionadas”.**
- **“A associação ainda apresenta como um dos sintomas secundários a forma errada de segurar a caneta ou lápis e cita a dificuldade no desenho das letras”**



Alguns outros sinais indicadores podem ser:

- Forma incorreta de segurar o instrumento com que escreve (lápis, caneta).
- Ritmo muito lento ou excessivamente rápido.
- Letra excessivamente grandes, letras desligadas ou sobrepostas e ilegíveis.
- Traços exageradamente grossos ou demasiadamente suaves, ligação entre as letras distorcidas.



Alguns Problemas Associados.

- **Biológicos:** perturbação da lateralidade, do esquema corporal e das funções perceptivo-motoras, perturbação de eficiência psicomotora (motricidade débil, perturbações ligeiras do equilíbrio e da organização cinético-tônica, instabilidade).
- **Pedagógicos:** orientação deficiente e inflexível, orientação inadequada da mudança de letra de imprensa para letra manuscrita, ênfase excessiva na qualidade ou na rapidez da escrita, prática da escrita como atividade isolada das exigências gráficas e das restantes atividades discentes.

- **Pessoais:** imaturidade física, motora, inaptidão para a aprendizagem das destrezas motoras, pouca habilidade para pegar o lápis, adoção de posturas incorretas, défices em aspectos do esquema corporal e lateralidade.





Avaliação da Disgrafia

- **Cinel (2003)** no artigo “Disgrafia. Prováveis causas dos distúrbios e estratégias para a correção da escrita” apresenta alguns indicadores que permitirão identificar, com segurança, crianças com disgrafia:

- **Rigidez no traçado** – o aluno pressiona demasiado o lápis contra o papel.
- **Relaxamento gráfico** – o aluno pressiona debilmente o lápis contra o papel.
- **Impulsividade e instabilidade no traçado** – o aluno demonstra descontrolo no gesto gráfico; o traçado é impulsivo, apressado, confuso, com a escrita irregular e instável.
- **Lentidão no traçado** – o aluno demonstra um traçado arrastado, lento, tornando evidente um grande esforço de aplicação e controlo.

- **Dificuldades relativas ao espaçamento** – o aluno deixa espaço irregular (pequeno ou grande demais) entre letras, palavras; não respeita margens; amontoa letras;
- **Dificuldades relativas à uniformidade** – o aluno escreve com letras grandes demais (macrografia) ou pequenas demais (micrografia) ou mistura ambas; mostra desproporção entre maiúsculas e minúsculas e entre as hastes;
- **Dificuldades relativas à forma das letras, aos ligamentos e à inclinação** – o aluno apresenta deformação no traçado das letras; evidencia falta de ligamentos entre as letras; inclina-as demasiadamente para a esquerda, para a direita ou para ambas as direções.

Após observação primária dos sinais de alerta, faz-se necessária uma avaliação mais detalhada e que, de preferências, seja padronizada, ou seja que favoreça dados quantitativos e qualitativos para se programar um plano de intervenção.

• Há na literatura algumas escalas como:

1. Escala de Disgrafia de Lorenzini. (1993)

2. Escala de Desenvolvimento Motor – EDM (Rosa Neto, 2002)

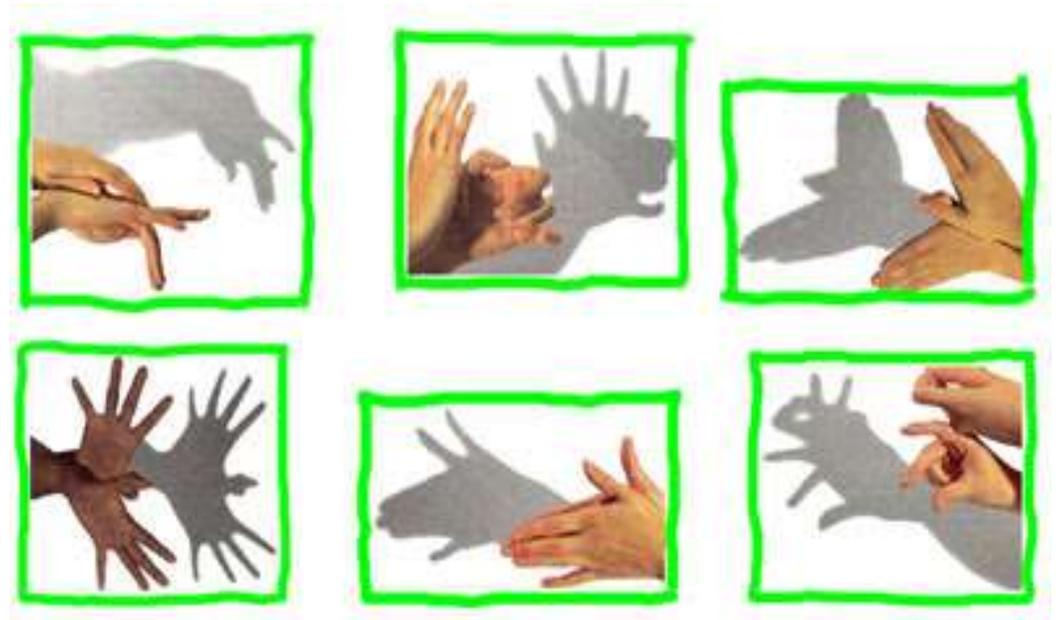
3. Bateria Psicomotora BPM (Fonseca, 1995)

4. Disgrafia: Avaliação Fonoaudiológica (Lofiego, 1995).



Sugestões de Atividades Propostas para trabalhar Disgrafia (Capellini 2008).

- Executar movimentos independentes dos dedos, das mãos e dos punhos, deslocando no espaço os objetos: andar com dedos, imitar elefante, imitação, fazer sombra, manipular marionete, brincar com areia.



- Fazer todos padrões de preensão e poder passar um mesmo objeto de um tipo preensão para outro: abrir com chave, rosquear, deslizar objeto entre os dedos.



- **Conseguir ajustar e adaptar as mãos e os dedos à forma, à consistência e à orientação dos objetos: empalmar partes do rosto, empalmar objetos diferentes.**



- **Deslizar a mão ou um objeto sobre uma superfície: esfregar, riscar, varrer, fazer a exploração tátil, de um objeto, pintura com dedo, brincar de passar ferro, desenhar com dedo sobre o espelho.**



- Realizar movimentos que permitam deslocar e orientar um objeto para ser depositado sobre outro: transportar um ovo na colher, correr com balde cheio de água, enfiar contas.



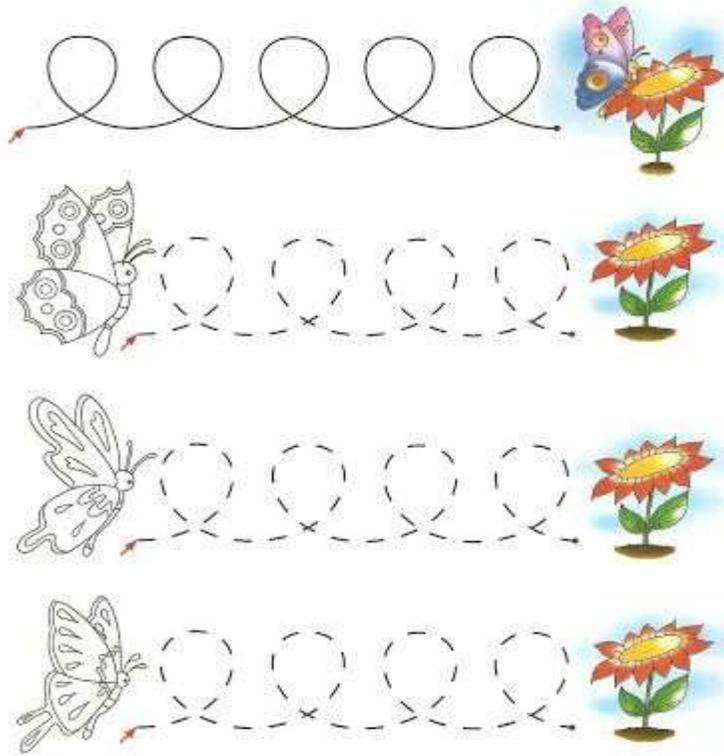
- **Fazer movimentos de rotação dos objetos utilizando-se essencialmente os movimentos dos dedos e punhos: enrolar um fio, parafusar com uma chave de parafuso, abrir maçaneta, enroscar tampas, rodar objetos, enrolar tiras de papel.**
- **Blocos de construção, encaixes, fazer movimentos diversos.**
- **Praticar ações em que se utilizam as duas mãos: rasgar, picar, torcer pano, dobradura, dar laço, abotoar.**
- **Realizar rabiscos, da esquerda para direita em uma cartolina, giza de cera em tijolinho, posteriormente em gizão de cera mais espátula para o trabalho de pinça.**



- Através do lápis 6B, realizar atividades como ligar pontos, sequências de traçados, retas e curvilíneas.
- Em caderno de Caligrafia, com lápis 6B e posteriormente com lápis 2B. Escrever letras do alfabeto, palavras e frases.

Observe o caminho que a borboleta colorida fez para chegar até a flor.

Depois, ajude cada borboleta a encontrar sua flor. Não se esqueça de pintar as outras borboletas.

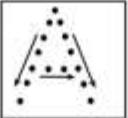
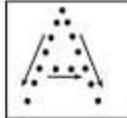
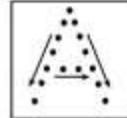
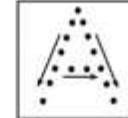


NOME: _____ TURMA: 1º ANO

DATA: ____/____/____

VAMOS TREINAR A ESCRITA DA VOGAL A?

 AVIÃO

@dicasdeatividades

Escola _____

Professor(a) _____ Data: _____

Aluno(a) _____

VAMOS TREINAR A VOGAL I?

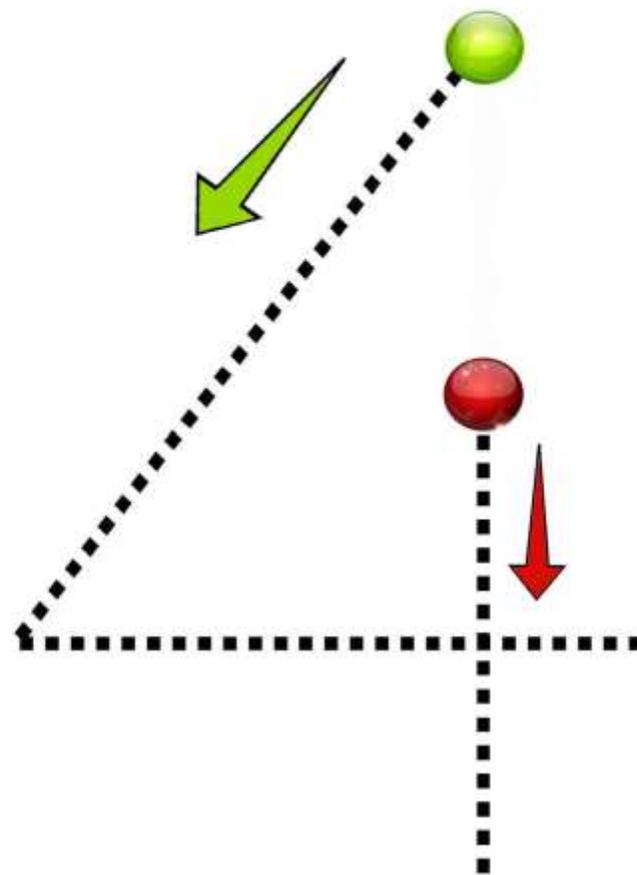
							
							
							
							
							



ESCOLA _____
PROFESSOR(A) _____
ALUNO(A) _____

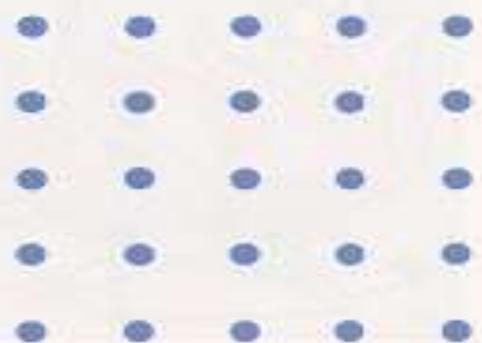
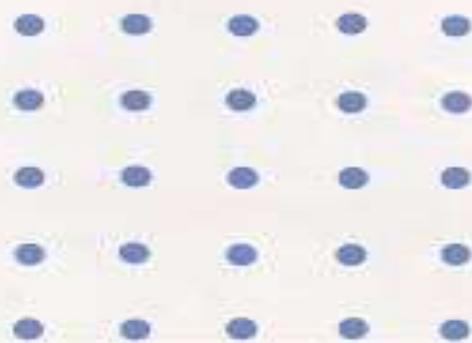
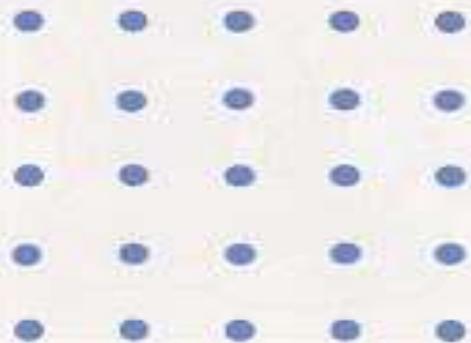
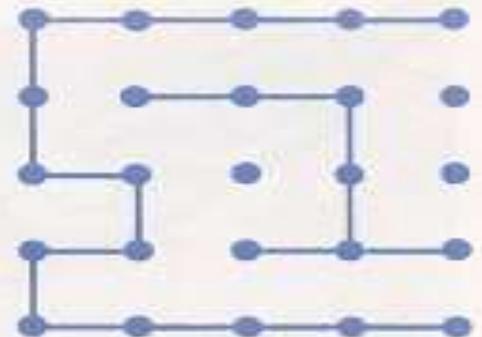
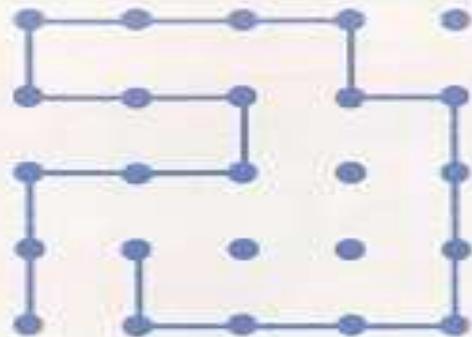
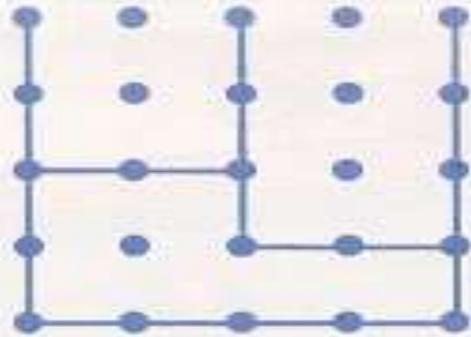


APRENDENDO OS NUMERAIS

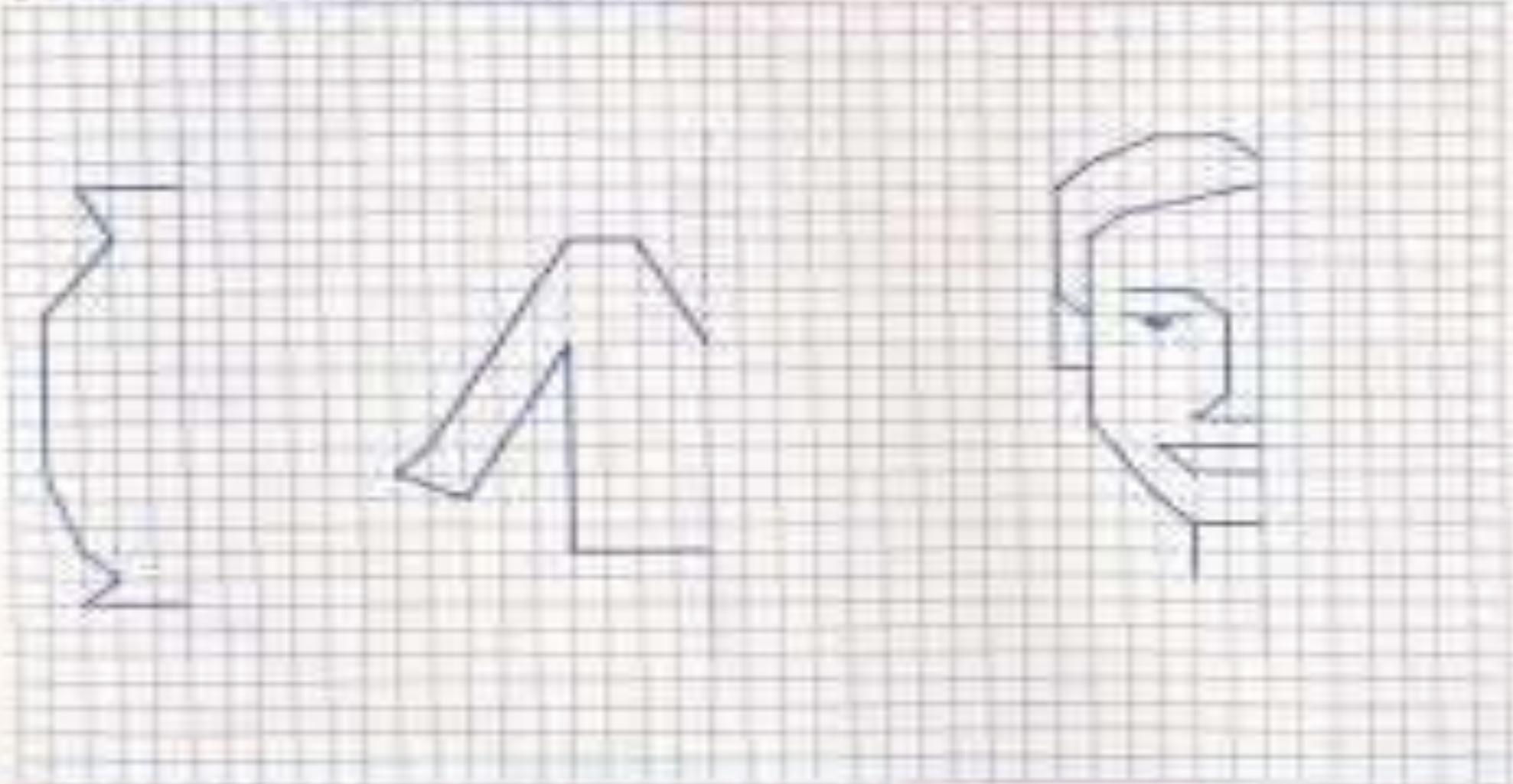


• ATENCIÓN

• Reproduce debajo cada modelo.



4. Disegnare sotto disegno per la sua attività.



- **Disortografia** em sua definição etimológica pautada nos gregos, ‘dis’ significa desvio ou dificuldade, ‘orto’ corresponde correta ou direta, a ‘grafia’ a escrita, pode-se conceituar em dificuldade na escrita, acometidas por erros. (Coelho, 2013).
- Para Quirós e Schrager, os problemas relacionados à disortografia estão plenamente associados à falha do sistema perceptuais do indivíduo como audição e visão.



- A **disortografia** se caracteriza por trocas de letras, junção ou separação indevidas das palavras, confusões de sílabas, omissão e inversão e dificuldades em perceber sinalizações como parágrafos, acentuação e pontuação.
- A disortografia não afeta a grafia, ou seja, a criança não será necessariamente disgráfica pois o traçado é preservado quanto a sua qualidade. Mas, pode haver casos com os dois distúrbios associados.

- **A disortografia** pode ser definida como o conjunto de erros da escrita que afetam a palavra mas não o seu traçado ou grafia. É a incapacidade de estruturar gramaticalmente a linguagem, podendo manifestar-se no desconhecimento ou negligência das regras gramaticais, confusão nos artigos e pequenas palavras, e em formas mais banais na troca de plurais, falta de acentos ou erros de ortografia em palavras correntes ou na correspondência incorreta entre o som e o símbolo escrito, (omissões, adições, substituições, etc.).

Alguns sinais e indicadores da Disortografia.

1. **Substituição de letras semelhantes.**
2. **Omissões e adições, inversões e rotações.**
3. **Uniões e separações.**
4. **Omissão - adição de “h”.**
5. **Escrita de “n” em vez de “m” antes de “p” ou “b”.**
6. **Substituição de “r” por “rr”.**



Problemas associados a Disortografia.

Perceptivos:

- **Deficiência na percepção e na memória visual auditiva.**
- **Deficiência a nível espaço-temporal (orientação das letras), discriminação de grafemas com traços semelhantes e adequado acompanhamento da sequência e ritmo.**

Linguístico:

- **Problemas de linguagem – dificuldades na articulação.**
- **Deficiente conhecimento e utilização do vocabulário.**

Afetivo-emocional:

- **Baixo nível de motivação.**



Pedagógicas:

- **Método de ensino não adequado, (utiliza frequentemente o ditado, não se ajusta às necessidades diferenciais e individuais dos alunos, não respeitando o ritmo de aprendizagem do sujeito).**

Avaliação Disortografia

- **Coimbra (2013)** descreve uma linha de investigação avaliativa da criança, seguindo a observação direta da criança, averigua os materiais como fichas e trabalhos e cadernos, e após todo esse processo será traçado um esquema de provas que avaliarão os domínios da criança, referente as áreas identificadas como fracas e emergentes dificuldades de aprendizagem da escrita.
- **Seguem as áreas da linguagem, psicomotricidade, percepções, motricidade, áreas de realização acadêmica e consciência fonológica, Linguagem Compreensiva e Orientação Espacial.**

- **Área Psicomotricidade:**

- **Área Percepções:**

- **Área Motricidade:**

- **Área Acadêmica:**

- **Área Linguagem:**

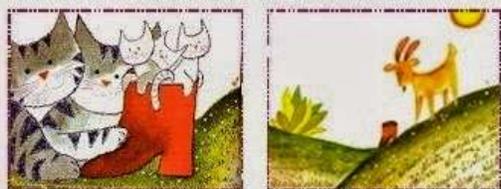
- **Área Consciência fonológica, subáreas:**



Sugestões de Atividades para trabalhar Disortografia.

1. Linguagem Expressiva.

- **Atividades como narração de vivências do cotidiano.**
- **Reconto oral de histórias diante de gravuras.**
- **Sequenciação de imagens para criação de histórias com lógica.**
- **Leitura expressiva de textos em prosa.**
- **Completar frases segundo a lógica inicial.**



--	--	--

--	--

ALUNA (O): _____

DATA: ____/____/____

ORGANIZE AS IMAGENS NA SEQUÊNCIA DOS FATOS:



1	2	3
---	---	---



1	2	3
---	---	---

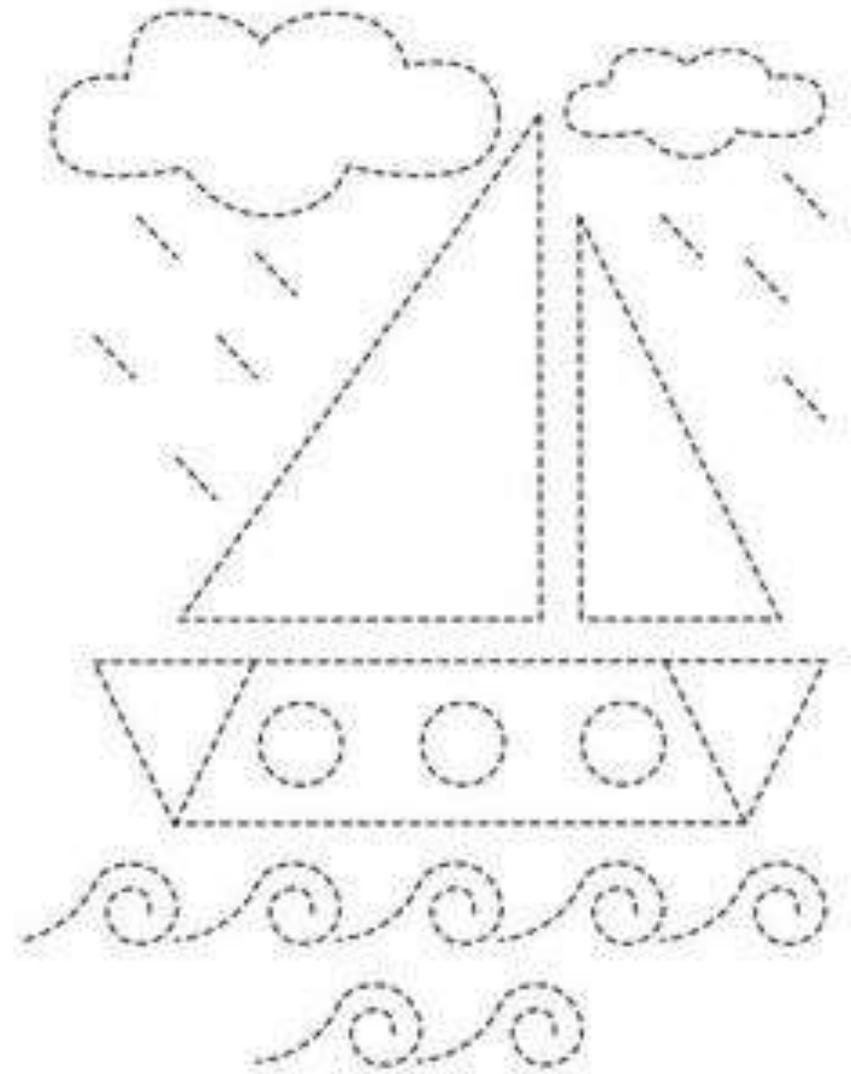
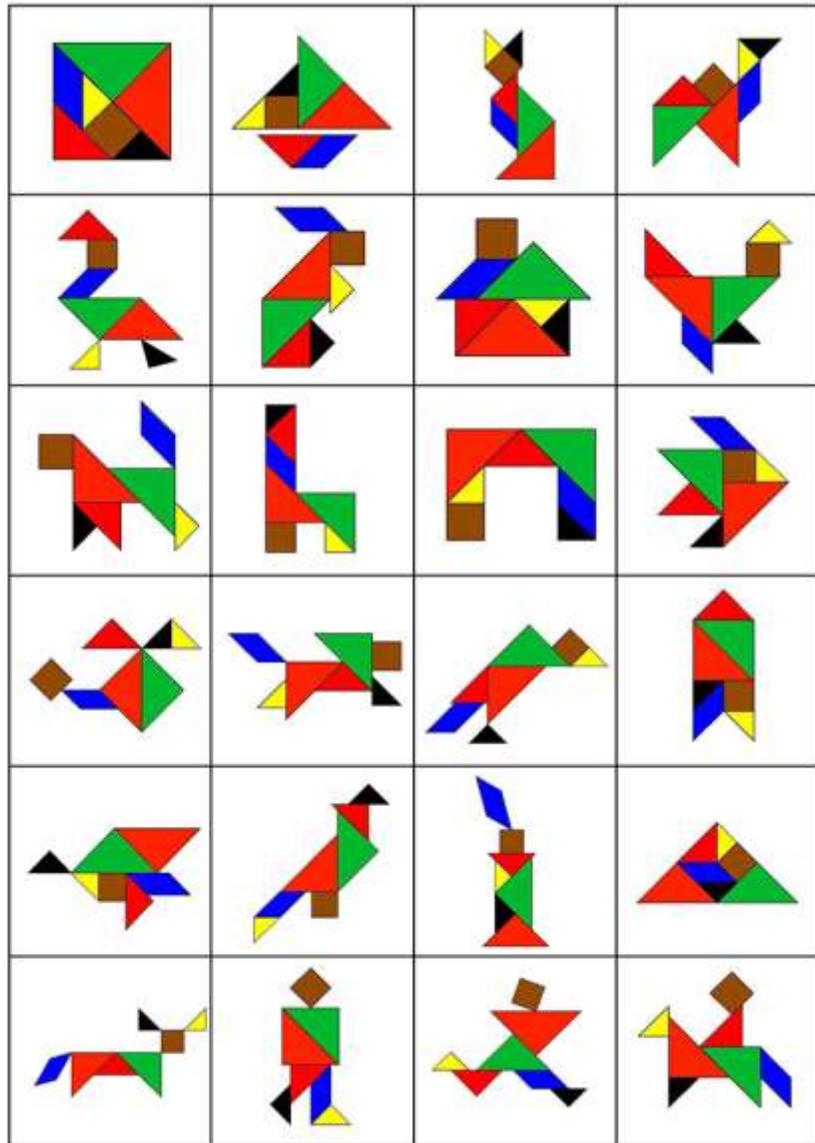
CONFIRA ESSA OUTRA SEQUÊNCIA:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
---	---	---	---	---	---	---	---	---	----

2. **Psicomotricidade focou na orientação Espacial:**

- **Assinalar a que corresponde girar para a direita.**
- **Transposição de figuras geométricas simples e combinadas.**
- **Reprodução de simetrias na vertical e na Horizontal.**
- **Execução de grafismos simples e complexos.**
- **Descoberta de percursos em labirintos.**





3. Percepção Visual:

- **Exercícios de descoberta de diferenças em imagens semelhantes.**
- **Enumeração de memória de objetos observados.**
- **Reconhecimento de figuras semi apagadas.**
- **Reprodução de memória de sequencias de grafismos observados.**
- **Identificar, em várias palavras, determinada sílaba.**
- **Identificação da sombra igual a um modelo.**
- **Ligar letras iguais.**



a) A partir das sílabas destacadas, forme palavras novas.

PE	PI	O	PO	SA	LE	TE	CO	GO
MA	LI	LO	PA	LU	CA	LA	DA	SE

b) Cante a música excluindo determinadas sílabas. (LA).

O SAPO NÃO “__VA” O PÉ
 NÃO “__VA” PORQUE NÃO QUER
 ELE MORA “__” NA “__GOA”
 NÃO “__VA” O PÉ PORQUE NÃO QUER
 MAS QUE CHULÉ!

b) Complete as palavras abaixo com os pedacinhos da palavra SAPO.

____ PATO	____ COLA	CO____	HI____ TÁMO

c) Ligue as palavras que começam com sílabas iguais:

4. Percepção Auditiva:

- **Identificação de sons variados.**
- **Discriminação de pares de palavras semelhantes e diferentes.**
- **Discriminação de fonemas semelhantes e diferentes.**
- **Memorização por ordem de séries de nome de pessoas, de objetos ou algarismos.**
- **Repetição de memória, frases, simples e complexas.**

5. Motricidade Fina e Ampla:

- **Execução de grafismos simples e complexos.**
- **Enfiamento de missangas.**
- **Treinamento dar nós.**
- **Treinamento de percorrer, percursos.**
- **Exercícios motores amplos.**

6. Realização de Leituras.

- **Leitura com Modelo.**
- **Leitura Silenciosa.**
- **Realização de uma leitura independente, mas com reforço se necessário.**
- **Interpretação das frases e posteriormente textos e diante das questões dadas pelo mediador.**



7. Realização Acadêmica da Escrita:

- **Tarefas que proporcionem a pontuação correta em frases e textos.**
- **Uso adequado das maiúsculas.**
- **Ordenação correta de palavras.**
- **Ordenação correta frases.**
- **Descrição de imagens.**
- **Exercícios de treino de regras de ortografia.**
- **Exercícios de completar palavras com o fonema adequado.**

NOME: _____ DATA: ____ / ____ / ____

DESCUBRA QUAL É A
PALAVRA.



@PROKATIAATEIXEIRA



LÍNGUA PORTUGUESA

Ordene as palavras e faça frases.

Lia. 6 de 5 o 3 é 2 peixe 4 Quilico 1

dourado. 5 Ele 1 e 4 pequeno 3 é 2

aquário. 4 Quilico 1 no 3 mora 2

aquário 2 O 1 sala. 5 fica 3 na 4

DISGRAFIA

- ❖ Forma irregular de segurar o lápis e dificuldade na pressão a aplicar;
- ❖ Traçado muito grosso ou muito suave;
- ❖ Forma das letras irreconhecível ou distorcida;
- ❖ Tamanhos de letras inconsistentes (grandes e pequenas);
- ❖ Espaçamento irregular entre letras ou palavras;
- ❖ Desorganização geral na folha ou no texto.

DISORTOGRAFIA

- ❖ Dificuldade na construção de texto; (optam por textos mais curtos)
- ❖ Erros ortográficos frequentes;
- ❖ Dificuldade na utilização de pontuação;
- ❖ Junção ou separação errada das palavras; (en saiar, a noitecer)
- ❖ Omissão ou troca de letras; (cadeira – cadera / pipoca – picoca)
- ❖ Dificuldade na organização de parágrafos.



BIBLIOGRAFIA

- ALMEIDA, Amanda. Maria Almeida, Maykonn Almeida. Manual para Tratamento de Disgrafia, Disortografia e Troca de Letras. 1 edição, São Paulo - abril de 2010.
- ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE PESSOAS COM DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM ESPECÍFICAS (2011b). Disgrafia. Pesquisado realizada em 15 de agosto de 2014 em (<http://www.appdae.net/disgrafia.html>.)
- CINEL, N.C.B. Disgrafia: prováveis causas dos distúrbios e estratégias para a correção da escrita. Revista do professor, Porto Alegre, 2003.
- DOMINGUES, C. S. Dislexia, disgrafia, disortografia e discalculia: diagnóstico e intervenção psicopedagógica. Monografia apresentada ao Curso de Pós Graduação em Psicopedagogia Clínico-Institucional, Vila Velha-ES, 2010.
- WAJNSZTEJN, R. Disgrafia é uma dificuldade ou ausência na aquisição da escrita. Neurologia Einstein Excelência no Diagnóstico e Tratamento, 2009. Pesquisa realizada em: www.dislexiadeleitura.com.br



Siga nossas Redes Sociais



www.rhemaeducacao.com.br